

PERFIL CLÍNICO–EPIDEMIOLÓGICO DE PORTADORES DE DPOC EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

ROSA, F.O; MARIN, D., KRAEMER, E.C., BUSIN, D., SOUZA, I.Z., POTTER, M., FERRARI, A.B.

Universidade de Caxias do Sul – Caxias do Sul – Rio Grande do Sul

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória caracterizada pela presença de obstrução crônica do fluxo aéreo. O paciente portador da DPOC diminui sua atividade física global devido à piora progressiva da função pulmonar e muscular, que é traduzida por dispneia e cansaço ao realizar qualquer esforço físico. Diante deste panorama, o objetivo do presente estudo foi identificar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes portadores de DPOC ingressantes no Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) do Instituto de Medicina do Esporte da Universidade de Caxias do Sul. Para tal, foram consultados e analisados os prontuários de 38 pacientes ingressantes no PRP, com idade de 67 ± 14 anos. Resultados: 55,3% (21/38) são do sexo masculino e 44,7% (17/38) são do sexo feminino. Tabagismo: ex-tabagistas 73,6% (28/38), tabagistas 15,8% (6/38), não tabagistas 10,6% (4/38). Tempo de exposição ao fumo dos tabagistas e ex-tabagistas foi de 37 ± 16 anos. Uso do O₂ domiciliar: 5,2% (2/38) utilizam, 94,8% (36/38) não utilizam. Doenças de base: 47,3% (18/38) DPOC; 5,26% (2/38) insuficiência cardíaca; 26,4% (10/38) enfisema pulmonar; 2,63% (1/38) fibrose cística; 2,63% (1/38) bronquiectasia; 2,63% (1/38) tireoide; 5,26% (2/38) fibrose pulmonar; 5,26% (2/38) asma brônquica. Doenças associadas: 10,52% (4/38) dislipidemia; 13,15% (5/38) cardiopatia isquêmica; 7,89% (3/38) diabetes mellitus; 2,63% (1/38) vasculopatia; 36,84% (14/38) HAS, 2,63% (1/38) arritmia cardíaca, 2,63% (1/38) asma, 7,89% (3/38) AVC isquêmico; 2,63% (1/38) obesidade; 2,63% (1/38) insuficiência válvula mitral; 39,5% (15/38) não possui doenças associadas. Dispneia: 36,8% (14/38) pequenos esforços; 18,4% (7/38) médios esforços; 13,2% (5/38) grandes esforços; 31,6% (12/38) não apresentam. A média de VF1 é de 1,17L (44%). Com base nos achados, torna-se fundamental a apresentação destas informações para o auxílio de uma atuação multidisciplinar dos programas de reabilitação pulmonar e, a busca do alcance de objetivos interdisciplinares, promovidos por equipes especializadas e com processos centrados no doente.

Palavras-chave: DPOC, reabilitação pulmonar, perfil clínico-epidemiológico